Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL LAPA - PR.

Ata número hum mil e quinhentos e um

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de hum mil novecentos e setenta e oito, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Nelson Accioly Calderari , secretariada pelo vereador Miguel Dawagi, presentes so vereadores: Gabriel Barbosa,João Carlos Ganzert, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, Raul Siqueira, João Coelho Carneiro, Odarico Schefer, João F. Ramos, José M. Tanck, Miguel Batista, João Afonso, Ademir Gonçalves.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Oficios recebidos:- Da Sra. Ernestina Maurer e família, agradecendo voto de pesar pelo falecimento de seu esposo; do Sr. Eleutério Dalazen, secretário da Educação e da Cultura, agradecendo voto requerido pelo vereador José M. Tanck. Requerimentos , do vereador Miguel Dawagi, solicitando o envio de pedido de informação ao Sr. Prefeito, sobre a quem cabe a conservação e a manutenção do prédio do Panteon dos Heróis; ainda do vereador Miguel Dawagi, solicitação para que fosse inserido em ata e publicado na Tribuna Regional, um voto de congratulações pela passagem do dia do Funcionário Público. Da vereadora Joanita G. Sabóia, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Ferminiano Rodrigues, esposo de Dona Elvira Furiatti Rodrigues. Do vereador José Maria Tanck, requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de agradecimento àqueles que acompanharam a Comissão da Câmara Municipal, por ocasião da primeira solicitação oficial para a instalação em nossa cidade do Colégio Polivalente. Constou ainda do expediente requerimento da vereadora Joanita G. Sabóia, solicitando ao sr. Inspetor Regional de Ensino que interceda junto a quem de direito, para que seja instalada a rede de energia elétrica na Escola Costa e Silva, no Botiatuva, e os oficios expedidos pela secretaria.

Livre a palavra, sobre o expediente, inicialmente o senhor presidente esclareceu aos senhores vereadores inscritos para fazerem uso da palavra, que estes poderão ou não conceder apartes, conforme a sua disposição.O vereador Tanck, primeiro inscrito disse que não concederia apart.

Com a palavra, o vereador José M. Tanck, agradeceu de inicio a presença dos jovens alunos da Escola de Comércio Dr. Nicolau Bley Filho, ao professor Rafael Calderari de Sousa, único professor à trazer nesta Casa seus alunos, e solicitou ao Sr. Presidente que convidase-o a participar da Mesa de trabalhos, pois sua visita muito honra a todos e só vem prestigiar esta Casa de Leis. Prosseguindo, disse o vereador Tanck,que gostaria que a sra. Oficial de Secretaria, fizesse a leitura dos expedientes desta Casa / que solicitaram, primeiro ao Coordenador do PREMEM, e segundo ao Ministro Ney Braga, a instalação em nossa cidade do Colégio Polivalente, bem como os nomes de todas as pessoas que assinaram os dois pedidos. Feita a leitura, o vereador José M. Tanck, disse ser de lamentar que a Câmara Municipal da Lapa fosse esquecida por ocasião da inauguração deste importante estabelecimento de ensino.Muitas das pessoas envolvidas na Comunidade não acreditavam que a Lapa conseguisse esse Colégio, mas isto vem provar que a união faz a força. Este Colégio foi construido, graças a intervenção da Câmara Municipal, pois existia uma verba que era destinada a construção de um Colégio Polivalente em Sta. Catarina, mas como lá não houve interesse no uso da verba ela foi aplicada na Lapa, graças a orientação dada no PREMEM à Comissão da Câmara Municipal, que na ocasião contou com a presença de dona Cacilda Marins, que era presidente da Câmara, que mesmo doente lá compareceu e agora nem siquer foi convidada para a inauguração do Colégio. Compareceram também junto com os vereadores Naby Paraná Filho, e o vereador José M. Tanck

a prof. Sara Pessoa Xavier da Silveira, então diretora da Escola Dr. Manoel Pedro, a jovem Rosane Carneiro, presidente do Gremio Est. Helena Kolody , da Escola Normal e representantes do Colégio Comercial Dr. Nicolau Bley Filho.É de se lamentar portanto, que nem referência se fizesse à Câmara Municipal por ocasião dessa inauguração. Mas a inauguração desse colégio vem provar que se a Lapa quizer, unida poderá inclusive trazer para aqui um faculdade,seja lá do que for, mas que virá sem dúvida alguma beneficiar a juventude lapeana,que não tem condições nem recursos economicos para frequentar uma em Curitiba.Endossa o requerimento da vereadora Joanita G. Sabóia, quanto a escola do Botiatuva, pois ela como as outras merece também a instalação da energia elétrica.

Com a palavra, o vereador Miguel Salim Dawagi,congratulou-se com a presença dos alunos do Colégio Comercial, mais uma vez presentes a esta Casa, com o prof. Rafael, e com a presença do Sr. Constantino Ferça. Proseeguindo, disse ser com satisfação que se refere a inauguração do Colégio Polivalente em nossa cidade.Homens que se unem para fazer alguma coisa por nossa cidade, como bem o disse o vereador Tanck, a união faz a força, e é necessário que os lapeanos estejam sempreunidos para fazer algo de bom em beneficio desta terra, muitas vezes nomes são esquecidos, / mas não se deve lamentar porque o povo sabe o que esta sendo feito. Muita gente que trabalha em prol do Municipio tem sido esquecida, mas o futuro dirá a verdade. Quanto ao seu requerimento sobre o Panteon dos Heróis, que é um dos monumentos históricos de nossa cidade, que é considerada uma cidade Turistica, e que tem muitos recantos abandonados, o Panteon é um deles.Os prórpios lapeanos estão a reclamar que não podem levar ninguem de fora que nos visita a conhece-lo,dado o peéssimo estado de conservação em que se encontra e dado ao forte odor que dalí exala.Pergunta portanto ao Executivo, a quem cabe a responsabilidade da conservação e manutenção / da limpeza naquele monumento histórico onde repousam os restos mortais de nossos heróis. Isto porque muita gente esta fazendo daquele monumento um mictório público. Continuando, o vereador Miguel Dawagi, fez referência ao seu segundo requerimento que é um voto de congratulações à todos os funcionários públicos da Lapa, pela passagem de seu dia, dia 28 próximo passado.Portanto à todos os seus colegas funcionários publicos de todas as secretarias que funcionam na Lapa, o seu abraço extensivo aos de todo o Paraná e do Brasil.

A seguir, como a ordem do dia não pidesse ser votada em virtude de que a Comissão de Justiça necessitou de mais algum tempo para emitir parecer no projeto nº 08/78, foi deixada livre a palavra, para explicações pessoais. Fez uso dela inicialmente, o vereador Gabriel Barbosa,solicitando venia ao vereador Miguel Dawagi, para endossar seu requerimento à respeito da conservação dos monumentos históricos em nossa cidade, em escial sobre o Panteon do Heróis.Há tempos atrás já fez um requerimento identico, ao Sr. Prefeito, com respeito à locomotiva localizada na Av. Manoel Pedro, que estava além de estar servindo de mictório público, servindo também para local de encontros. è necessário portanto que exista uma Comissão responsável para a conservação destes monumentos históricos, pois não é justo que continuem a ocorrer fatos como estes,como com o Panteon e a Locomotiva.Todas as pessos que visitam a Lapa, o primeiro local que vão é no Panteon. Proseguindo, o vereador Gabriel, congratulou-se também com a presença hoje nesta Casa do professora Rafael se alunos do 1º ano B e do segundo comercial, bem como com a presença do Sr. Constantino Ferça.

A seguir fez uso da palavra, o vereador José M. Tanck,dizendo estar de acordo com o requerimento do vereador Miguel Dawagi, a respeito do Panteon dos Heróis, parece-lhe que existe um convenio entre a Prefeitura e do Departamento de Tombamento de Monumentos históricos,acredita que o Panteon é um desses monumentos. O Panteon é realmente um dos monumentos mais visitados pelos turistas, é um patrimonio histórico edeve ser conservado. Infelizmente onde não ha força, digo união, não ha força.

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.

Ata nº 1501- Fls. 03.

Basta ver o caso do parque do Monge, tudo que ali foi feito, foi graças as batalhas desenvolvidas aqui na Câmara, e as comissões que foram formadas para pedir que alguma coisa fosse feito. O que a Lapa precisa é um pouco mais de entrosamento entre o Legislativo e o Executivo, e além disso do apoio também da população dos jovens, como estes que aqui estão presentes que também poderão em comissão conjunta reivindicar as coisas que são necessárias para a Lapa. Manda-se pedidos através de oficios e na maioria das vezes esses oficios nem são lidos ou são jogados na cesta do lixo. O que é necessário é que haja entrosamento entre os diversos setores. Congratula-se também com a presença do professor Rafael e seus alunos, e com o Sr. Constantino Ferça, e faz votos que estes alunos levem daqui algo de útil e vejam como são feitas as coisas em favor de nossa terra.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, comunicando inicialmente o vereador José M. Tanck, que o patrimonio histórico apenas tombou a Igreja Matriz de Santo Antonio. E este serviço do Patrimonio histórico apenas cuida daquilo que ele tombou, no caso estão fazendo no momento pequenos reparos na referida Igreja. Quanto ao Panteon é um monumento histórico, mas a Lapa é que é responsável por ele. A Lapa portanto é quem deve cuidar. Existem também ao lado da Igreja Matriz dois monumentos com placas e o histórico do Cerco, mas que não se pode ler o que ali esta escrito devido estar tudo enbaçado. O tempo tudo corroe, há necessidade portanto de que alguém cuide e zele por estes monumentos. O que há necessário e com urgência é que se constitua novamente a Comissão de Turismo, criada por lei, para que esta se encarregue pelo menos da conservação desses monumentos. A Comissão, como disse já foi criada por lei, basta que o sr. Prefeito designe os membros necessários. E dessa Comissão faz parte dois vereadores, que serão os representantes desta Casa. Leu em recente publicação que o ponto Turistico de Ponta Grossa, Vila- Velha está sendo destruido com o excessivo paisagismo, onde se gasta verdadeiras fortunas, ao passo que o nosso Parque do Monge, também está a espera de muitas melhorais e até hoje o pouco que recebeu já esta sendo destruido. Por isto há necessidade dessa Comissão que vai ter inclusive junto à Paranatur, de poder reivindicar o que é necessário para a Lapa. O vereador Gabriel Barbosa, fazendo referência ao Panteon lembrou que requerimento identico fez a cerca da locomotiva, que é um monumento que deve ser também conservado, pois daqui a 50 anos ninguem mais vai saber o que era uma locomotiva, nem como era, Há poucos dias leu também em jornal da Capital que o Prefeito de Curitiba, pedia a Rede Ferroviária Federal, uma locomotiva, para ser colocada em uma das praças para ficar ali, com vistas ao futuro.

A seguir como mais nenhum dos senhores vereadores quisesse fazer uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença dos alunos do 1º e 2º ano do comércio, bem como ao professor Rafael, ao sr. Constantino Ferça, dizendo que a Câmara hoje conta com a maioria de seus vereadores estando ausente apenas um que esta viajando. A totalidade da presença dos vereadores, demonstra o censo de responsabilidade que cada um tem para com aqueles que neles confiaram. Isto tudo tem uma finalidade é a de ajudar a Lapa, em suas decisões não só para o presente para principalemente para com o futuro. O futuro é da mocidade de hoje, e é o futuro uma das grandes preocupações da Câmara Municipal, deixar algo de bom, para esta geração que sucederá a todos. É com satisfação que assinala a presença de todos e faz votos para que aqui continuem a comparecer insentivando e prestigiando todos os vereadores que desta Casa fazem parte, sejam eles da bancada que for, pois todos estão aqui visando únicamente o bem estar e o progresso da Lapa e dos Lapeanos. A seguir, encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e convocando-os para a proxima dia 06 de Novembro, a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia- 1a, discussão - Projeto de Lei nº 08/78, Orçamento para 1979.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Miguel Salim Dawagi

